

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA
DA 18ª REGIÃO - MATO GROSSO (CRP18-MT)

V PLENÁRIO – “ATUAÇÃO PSI:
EM DEFESA DAS PSICOLOGIAS DE MT”

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

(GESTÃO 2022-2025)

CUIABÁ/MT, JUNHO DE 2023



V PLENÁRIO
“ATUAÇÃO PSI: EM DEFESA DAS PSICOLOGIAS DE MT”

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (GESTÃO 2022-2025)



CUIABÁ/MT, JUNHO DE 2023

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| V PLENÁRIO - “ATUAÇÃO PSI: EM DEFESA DAS PSICOLOGIAS DE MT” | 4 |
| APRESENTAÇÃO | 6 |
| INTRODUÇÃO | 7 |
| 1. PANORAMA CONTEXTUAL | 9 |
| 2. METODOLOGIA | 12 |
| 3. MAPA ESTRATÉGICO | 14 |
| 3.1. MAPA ESTRATÉGICO COMO FERRAMENTA INSTITUCIONAL | 14 |
| 3.2. MISSÃO, VISÃO E VALORES | 15 |
| 3.3. EIXOS ESTRATÉGICOS | 16 |
| 3.4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | 16 |
| 4. QUADRO VISUAL DE MAPA ESTRATÉGICO | 25 |
| 5. DIRETRIZES DA GESTÃO 2022-2025 | 27 |
| 6. GESTÃO ESTRATÉGICA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: MONITORAMENTO E GOVERNANÇA | 29 |
| 6.1. MONITORAMENTO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO | 29 |
| 6.2. GOVERNANÇA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO | 29 |
| 6.3. TRANSPARÊNCIA E PUBLICIDADE | 30 |
| PALAVRAS FINAIS | 31 |

V PLENÁRIO – “ATUAÇÃO PSI: EM DEFESA DAS PSICOLOGIAS DE MT” GESTÃO 2022 - 2025

CONSELHEIRAS/OS EFETIVAS/OS

João Henrique Magri Arantes
Presidente

Maria Aparecida de Amorim Fernandes
Vice-Presidenta

Karina Franco Moshage
Tesoureira

Kamila Cristina da Costa
Secretária

Keli Virginia Ebert
Sandra Carolino Severo Ribeiro
Ana Carolina Silva Oliveira
Juliana Costa Serra
Camiéle Benedita do Carmo

CONSELHEIRAS/OS SUPLENTE

Luciana Auxiliadora Fontes Kalix
Thiago Aiamari Kavopi
Karine dos Santos Araujo
Maurilio Mederix Gomes
Eduardo Cristian Wagner
Maria Cristina Garcia de Rezende Perrupato
Juliana Ferreira do Nascimento
Amailson Sandro de Barros

EQUIPE TÉCNICA

Fabiana Tozi Vieira
Gerente Geral

Mackloey Ronny Rubert Ferreira
Coordenador Técnico

Rhegysmere M. R. Alves
Coordenadora da Comissão de
Orientação e Fiscalização

Carlos Henrique de Oliveira
Agente de Orientação e Fiscalização

Milena Filippo Batista
Agente de Orientação e Fiscalização

Gilvânia Stefanello
Assessora Técnica da Comissão de Ética

Sarah Carolina Flauzino de Souza
Assessora Técnica da Comissão de Ética

Greicy Silva Dias
Supervisora Administrativa

Junior Macedo de Lara
Auxiliar Administrativo Financeiro

Mateus Muller de Paula
Auxiliar Administrativo de Secretaria

Oswaldo Santos
Assessor Jurídico

Victor Rafael Lopes
Assessor Jurídico

Tenylle Fernanda da Silva Nolasco
Assessora de Plenário

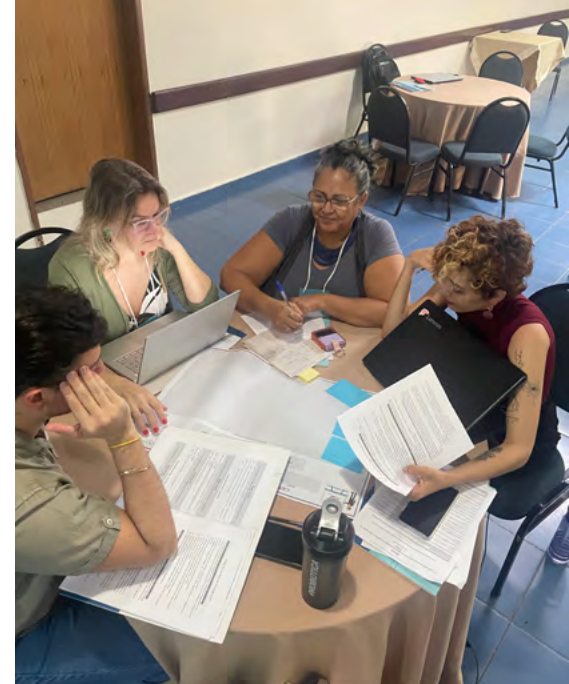
Pau & Prosa Comunicação
Assessoria de Comunicação

Odinei Fatini Informática
Assessoria de Tecnologia da Informação

Escritório de Contabilidade RP
Assessoria Contábil

CONSULTORIA PARA PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Luiz Felipe Coimbra Gaborin
Nuclear Consultoria



APRESENTAÇÃO

Nós, do V Plenário – “Atuação Psi: em Defesa das Psicologia de MT” do Conselho Regional de Psicologia da 18ª Região - Mato Grosso (CRP18-MT) apresentamos às profissionais e estudantes de Psicologia do estado, bem como à sociedade, nosso planejamento estratégico para o triênio de gestão 2022 a 2025.

Trata-se de uma tarefa que ainda não havia sido realizada em nossa autarquia e que foi compreendida como importante ferramenta de gestão para aprimorar os trabalhos do CRP18-MT.

O processo de construção do planejamento estratégico, bem como sua sistematização e publicação neste documento, ocorreu de forma colaborativa entre o V Plenário e nossa competente equipe técnica, contando com a consultoria da Nuclear Consultoria, facilitada pelo Sr. Luiz Felipe Coimbra Gaborin.

O objetivo do planejamento estratégico foi atualizar os valores institucionais, missão, visão de futuro e estabelecer os objetivos estratégicos que subsidiarão a consecução dos resultados desejados na atuação do CRP18-MT pelo V Plenário, considerando e integrando:

- As atribuições institucionais do CRP18-MT, considerando de forma especial as comissões permanentes (Comissão de Orientação e Fiscalização/COF e Comissão de Ética/COE) e temáticas;
- As deliberações da categoria profissional no 4º Congresso Estadual da Psicologia de Mato Grosso (COREP), realizado pelo CRP18-MT;

- As deliberações da categoria profissional no 11º Congresso Nacional da Psicologia (CNP), realizado pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP);
- As propostas de campanha do V Plenário.

O material tem natureza dinâmica, permitindo seu devido acompanhamento via monitoramentos, avaliações, realinhamentos de ações, onde as definições se dão entre possibilidades e riscos, em um cenário de mudanças constantes, para o melhor cumprimento dos propósitos técnicos, sociais e políticos do CRP18-MT.



INTRODUÇÃO

O documento em questão refere-se à síntese do planejamento estratégico elaborado por meio de um processo iniciado no evento "V Plenário em Imersão: Jornada Formativa e de Integração", realizado nos dias 10, 11 e 12 de fevereiro de 2023.

Essa jornada foi idealizada pela atual gestão e executada por um grupo de trabalho composto pela diretoria, gerência e assessoria de plenário do CRP18-MT, a autarquia, com o objetivo de contribuir tanto na qualificação/formação do V Plenário e da equipe técnica quanto de facilitar a integração do V Plenário, da equipe técnica e entre o V Plenário e a equipe técnica. Foi nesse contexto propício que teve início a construção coletiva do planejamento estratégico para o atual triênio de gestão (2022-2025).



Posteriormente, ocorreram diversos encontros entre um grupo de trabalho formado por conselheiras/os e trabalhadoras/es da equipe técnica, em conjunto com a consultoria. Esses momentos foram dedicados ao aprimoramento do texto, à elaboração detalhada dos objetivos estratégicos e ao aperfeiçoamento das iniciativas, levando em consideração as/os responsáveis e a forma de realização das atividades.

Adicionalmente, foi realizada uma reunião ampliada em conjunto com as coordenações das comissões permanentes (Comissão de Orientação e Fiscalização - COF e Comissão de Ética - COE) e temáticas do CRP18-MT, com o intuito de compartilhar o quadro de monitoramento do planejamento estratégico, dialogar sobre a integração e o planejamento estratégico e os planos de trabalho das referidas comissões, bem como deliberar sobre as medidas necessárias para efetivar sua execução.

Este documento simboliza nosso empenho em, a partir das atribuições institucionais do CRP18-MT, defender, cuidar e promover tanto a Psicologia enquanto ciência e profissão, como uma atuação profissional socialmente compromissada, solidária e dedicada às necessidades e sofrimentos da sociedade. Representa nosso esforço em contribuir com a construção de uma sociedade democrática, participativa, com justiça e equidade social, por meio da ampliação, intensificação e fortalecimento do diálogo com a categoria profissional em todo o estado.

1

PANORAMA
CONTEXTUAL

PANORAMA CONTEXTUAL

A nós do V Plenário importa explicitar alguns aspectos significativos de contexto que foram considerados na construção do nosso planejamento estratégico.

Histórica e culturalmente, ao redor do mundo e em nosso país, nossos processos civilizatórios e de organização social, de modo estrutural e sistêmico, resultou em diversas formas de opressão, injustiças, desigualdades e discriminações. O capitalismo e sua impossibilidade de cumprir suas falsas promessas de prosperidade para nós e para o mundo, precisa recrudescer sua maneira de operar para se manter. Na contemporaneidade, o neoliberalismo, especialmente na América Latina, vem cumprindo essa tarefa de sustentar o capitalismo, dando lastro à precarização e fragilização da vida em suas dimensões pessoais e coletivas, nos âmbitos dos grupos, instituições e governos, anunciando arranjos mais flexíveis e eficazes contra processos de exclusão, porém promovendo sempre e cada vez mais apenas inclusões marginais, para garantir interesses e privilégios hegemônicos.

No Brasil, somado a isso precisamos lembrar e ressaltar outros dois processos: o primeiro diz respeito à tarefa de lidarmos com uma conjuntura política grave, que desde o golpe contra a ex-presidenta Dilma Rousseff e especialmente após a eleição de Jair Bolsonaro à Presidência do país, nos desafia pelos seus efeitos de nos impelir à dinâmicas de barbárie ao, por exemplo, questionar e colocar em risco a democracia, fazer recrudescer o conservadorismo, dar lastro ao negacionismo científico, amplificar discursos de ódio, sustentar a propagação de fake news, fazer o Brasil figurar novamente no mapa da

fome; o segundo se relaciona aos impactos psicossociais da pandemia de COVID-19 junto à sociedade, que ganhou recortes preocupantes – especialmente ao considerarmos a interseccionalidade dos marcadores sociais estruturais –, exatamente pela gestão questionável do Governo Federal.

Portanto, como silenciarmos diante das diversas formas de opressão, injustiças, desigualdades e discriminações? Como não sentir dor por sabermos que no mundo há, como diz a canção (Senhas, de Adriana Calcanhoto), os que têm fome, os que morrem de vontade, os que secam de desejo, os que ardem? Enquanto ainda não divisamos um horizonte de transformações revolucionárias que estaria logo após a superação do capitalismo, certamente nos cabe atenção, envolvimento e ação, no desvelamento e exercício de outras formas de poder e de fazer no mundo concreto, cotidianamente, pela convicção de que essa implicação e implicância com a falácia de que “as coisas são assim mesmo”, são capazes de produzir rachaduras, abrindo brechas (ou fendas, até mesmo!), inaugurando e fortalecendo rupturas e a impressão de outros rumos, ritmos e arranjos em nossa organização social, lançando bases e fazendo-nos avançar em direção ao horizonte almejado e ainda utópico.

Nessa tarefa histórica, só há como lograr êxito por meio da ação coletiva. Somente em coletividade, nos agregando, nos organizando e tendo como valores a solidariedade, a cooperação e a afetividade, é que faremos frente ao já estabelecido e que resulta e intensifica nossos sofrimentos pessoais e coletivos.

Acreditamos que a Psicologia enquanto ciência e profissão têm potencial relevante de contribuições junto à sociedade brasileira. E o Sistema Conselhos de Psicologia, por sua vez, certamente é uma via privilegiada nesse âmbito das ações coletivas, que por meio de suas atribuições institucionais cuida da nossa tão cara Psicologia ao normatizar (em nível federal), orientar, fiscalizar e disciplinar (em nível regional/distrital/estadual) a atuação profissional de psicólogas, psicólogues e psicólogos, zelando pela qualidade técnica e ética dos serviços psicológicos prestados à população nos mais diversos contextos de atuação, evidenciando o compromisso social das Psicologias brasileiras, desde seu projeto ético-político, com a vida, a democracia, os direitos humanos, as políticas públicas e a construção de uma sociedade mais solidária, justa e equitativa.

Foi diante desse cenário-desafio identificado e partindo dessa perspectiva-projeto-compromisso assumida que nosso coletivo foi se articulando enquanto chapa única candidata à eleição para a gestão do CRP18-MT no triênio 2022-2025, tendo sido eleita pela categoria profissional para compor seu V Plenário por 90,15% dos votos válidos.

E ainda no esforço de explicitarmos alguns aspectos significativos de contexto, destacamos aqueles que identificamos como catalisadores de nossa perspectiva-projeto-compromisso.

Ressaltamos que pela primeira vez no Brasil um de conselho de classe definiu política afirmativa para a composição de chapas candidatas. No ano em que celebramos os 60 anos de regulamentação profissional da Psicologia, todas as chapas que concorreram às eleições para os Conselhos Regionais de Psicologia (CRPs) e à consulta nacional para o Conselho Federal de Psicologia (CFP) cumpriram as cotas estabelecidas em relação à percentagem de mulheres, integrantes negras (entre pretas e pardas), indígenas, pessoas com deficiência e pessoas trans, garantindo e potencializando diversidade na representação dos Plenários eleitos.

Ao tomarmos posse, no dia 26 de setembro de 2022, passamos a desenvolver nossos trabalhos com a facilitação e de maneira integrada

ao conjunto de trabalhadoras/es do CRP18-MT, logo percebendo sua competência, dedicação e acolhimento. Também de pronto pudemos constatar e nos inspirar no valioso acúmulo de trabalhos desenvolvidos pelos Plenários anteriores em suas gestões.

Iniciamos nossa gestão num período de transições e retomadas, tanto com o avanço da vacinação contra a COVID-19, que permitiu um retorno gradativo mas já bastante seguro do ponto de vista sanitário às atividades cotidianas e institucionais habituais, quanto com a mudança de gestão no Governo Federal, com a eleição de Luis Inácio Lula da Silva à Presidência do Brasil, que nos tem permitido esperar e mirar para horizontes mais dignos, mesmo que diante da urgência de agirmos ainda com vistas a resistir e enfrentar dinâmicas de barbárie, reconstruindo políticas, restituindo direitos e avançando em nosso percurso civilizatório, privilegiando os próprios processos de organização e sustentação da democracia.

Assim, nós do V Plenário - "Atuação Psi: em Defesa das Psicologias de Mato Grosso", ancoradas/os na potência da ação coletiva frente à nossa tarefa histórica, a partir das atribuições institucionais do CRP18-MT e de sua inserção no Sistema Conselhos de Psicologia, entendemos que seria fundamental desenvolvermos nossa atuação longitudinalmente de maneira planejada, sistemática e considerando os aspectos significativos de contextos que aqui explicitamos, sendo que o nosso planejamento estratégico, compartilhado neste documento com profissionais e estudantes de Psicologia do estado, bem como com toda a sociedade, vem atender essa necessidade.

Para nós do V Plenário é uma honra a oportunidade de contribuir, desde a gestão do CRP18-MT, com o cuidado com a Psicologia, defendendo seu compromisso social com a promoção de saúde mental, com os direitos humanos e com o enfrentamento às diversas formas de opressão, injustiças, desigualdades e discriminações. Afinal, nós gostamos dos que têm fome, dos que morrem de vontade, dos que secam de desejo, dos que ardem!

2

METODOLOGIA

2 METODOLOGIA

O planejamento estratégico desempenha papel central no modelo de gestão implementado pelo atual Plenário, resultando de uma análise minuciosa da realidade institucional da autarquia e de seus desafios.

Ele representa a busca por opções cada vez mais qualificadas para a utilização dos recursos disponíveis, aprimorando questões que abrangem desde o atendimento às profissionais até as ações de comunicação e transparência, evidenciando o comprometimento e a defesa dos princípios éticos e técnicos, bem como o estabelecimento de diretrizes que fundamentam ações prioritárias.

O formato de planejamento escolhido possui uma abordagem colaborativa, dinâmica e, acima de tudo, alinhada com as responsabilidades centrais do CRP18-MT, bem como com as necessidades e expectativas da categoria e da sociedade.

Portanto, o presente documento reflete, compila e organiza os temas estratégicos e as ações institucionais que serão coordenadas pelo Plenário e executadas pelos setores, comissões permanentes, comissões temáticas etc.



3

MAPA

ESTRATÉGICO

3 MAPA ESTRATÉGICO

3.1. MAPA ESTRATÉGICO COMO FERRAMENTA INSTITUCIONAL

O mapa estratégico foi produzido como recurso gráfico para comunicar de modo facilitado a missão, visão de futuro, os valores institucionais, os eixos e os objetivos estratégicos planejados. A ferramenta tem como objetivo tornar mais eficiente a execução dos planos de trabalho e as atividades técnicas do CRP18-MT, especialmente via comissões permanentes (COF e COE) e temáticas.

O mapa estratégico, que é o cerne deste planejamento, fundamenta-se nas principais atribuições institucionais do CRP18-MT, nas propostas de campanha da chapa “Atuação Psi: em Defesa das Psicologia de MT”, eleita para a composição do V Plenário, bem como nos cadernos de propostas do 4º COREP e do 11º CNP, considerando a realidade contemporânea e os desafios enfrentados pelas psicólogas diante da conjuntura social, política e econômica do país.

Os eixos e objetivos estratégicos foram aprovados tendo em vista a efetiva função social desempenhada pelo CRP18-MT, destacando as dimensões e princípios fundamentais que orientam sua atuação e as preocupações quanto aos diversos contextos de inserção e temáticas de interesse da Psicologia, especialmente no que diz respeito ao âmbito social, político e público.

Esses elementos ressaltam: o compromisso ético-político da autarquia; a importância do diálogo e da relação com a categoria, a sociedade e o Estado; as responsabilidades relacionadas à orientação e fiscalização do exercício profissional e acompanhamento da formação acadêmica via aproximação com estudantes e docentes; aspectos relacionados à gestão institucional, em especial o aprimoramento dos processos de trabalho para melhor atender a categoria, o comprometimento com a equipe técnica e a integração ao Sistema Conselhos de Psicologia.

3.2. MISSÃO, VISÃO E VALORES

a. Missão

Atuar na defesa da Psicologia enquanto ciência e profissão por meio de orientação, fiscalização, disciplina e zelo pela ética no exercício profissional, de forma democrática e com respeito às diversidades, junto à categoria e em benefício da sociedade.

b. Visão

Ser espaço de aproximação com a categoria, fortalecendo o diálogo e o sentido de pertencimento na construção de uma profissão ética, solidária com a sociedade e comprometida com a defesa dos direitos humanos.

c. Valores

Ética, compromisso social, direitos humanos, diversidade, pluralidade, diálogo, democracia, laicidade, inclusão e transparência.

3.3. EIXOS ESTRATÉGICOS

Os eixos estratégicos ponderados servirão como diretrizes de atuação, discernindo as prioridades fundamentais do trabalho do Conselho Regional de Psicologia. Foram designados considerando uma abordagem holística e abrangente para orientar a ação organizacional em direção ao cumprimento da missão, respeito aos valores e alcance do futuro desejado.

As dimensões compreendidas pelos eixos estratégicos são:

EIXO 1 – CUIDADO COM A DIMENSÃO ÉTICO-POLÍTICA

Refere-se ao projeto de Psicologia em perspectiva pelo V Plenário, pautado no compromisso social via defesa dos direitos humanos, das políticas públicas, da democracia, da vida e considerando as interseccionalidades dos marcadores sociais.

EIXO 2 – CUIDADO COM A RELAÇÃO CATEGORIA, SOCIEDADE E ESTADO

Refere-se à atenção quanto à aproximação e diálogo junto à categoria, cuidando também da relação com a sociedade e com o Estado a partir de articulações e incidências na esfera das institucionalidades.

EIXO 3 – CUIDADO COM A “ATUAÇÃO PSI”

Refere-se à realização de orientação e fiscalização do exercício profissional e ao acompanhamento da formação acadêmica via aproximação com estudantes e docentes.

EIXO 4 – CUIDADO COM GESTÃO DA AUTARQUIA

Refere-se à cultura de gestão do V Plenário: o comprometimento com aprimoramento dos processos de trabalho para melhor atender a categoria, com o cuidado com a equipe técnica, e com a integração ao Sistema Conselhos de Psicologia.



3.4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os objetivos estratégicos estabelecidos são as declarações explícitas que o CRP18-MT pretende alcançar durante o mandato do V Plenário, no triênio de gestão compreendido entre 2022 e 2025. Esses objetivos representam as metas qualitativas e descrevem as ações que orientarão os esforços da instituição, proporcionando um foco compreensível para as atividades a serem realizadas.

Os objetivos estão vinculados a cada eixo específico e fornecem suporte às iniciativas práticas, conforme a seguir:

EIXO 1

CUIDADO COM A DIMENSÃO ÉTICO-POLÍTICA

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1:

Contribuir para a reflexão de uma “Atuação psi” crítica, contextualizada, contemporânea no enfrentamento a perspectivas individualizantes, patologizantes, de medicalização da vida, ou que reproduzam quaisquer formas de violência e opressão.

Iniciativa 1.1:

Promover ações de comunicação e eventos nas comissões temáticas para diálogo e reflexão sobre a atuação profissional nos mais diversos contextos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2:

Fomentar o compromisso social da psicologia na defesa dos direitos humanos e das políticas públicas, na perspectiva das interseccionalidades.

Iniciativa 2.1:

Promover ações de comunicação e eventos em datas alusivas de luta relacionadas aos direitos humanos e população atendidas.

Iniciativa 2.2:

Sensibilizar a categoria acerca do seu papel no combate às desigualdades sociais.

Iniciativa 2.3:

Discutir sobre os impactos de violências institucionais.

EIXO 2

CUIDADO COM A RELAÇÃO CATEGORIA, SOCIEDADE E ESTADO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1:

Promover a participação democrática da categoria no controle social.

Iniciativa 1.1:

Promover momentos com a categoria para reflexão sobre a importância da participação no controle social.

Iniciativa 1.2:

Acompanhar as representações do conselho no controle social.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2:

Assumir posicionamento de constante abertura aos movimentos sociais, coletivos e afins.

Iniciativa 2.1:

Convidar movimentos sociais, coletivos e afins para eventos do conselho.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3:

Fortalecer o diálogo com entidades da psicologia no estado: associações, sindicatos e afins.

Iniciativa 3.1:

Convidar entidades da psicologia em ações do conselho.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4:

Fortalecer o diálogo com conselhos de classe.

Iniciativa 4.1:

Promover ações integradas em conjunto com conselhos de classe.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5:

Intensificar as articulações e incidências no âmbito das institucionalidades, contemplando os três níveis (Municipal, Estadual, Federal) e as três esferas (Executivo, Legislativo e Judiciário) de poder.

Iniciativa 5.1:

Monitorar e acompanhar demandas e pautas nos três níveis e esferas de poder relacionadas a psicologia.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6:

Dialogar com a sociedade sobre a atuação da psicologia, considerando a ética profissional e a qualidade técnica.

Iniciativa 6.1:

Promover ações de comunicação caráter pedagógico.



EIXO 3

CUIDADO COM A “ATUAÇÃO PSI”

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1:

Intensificar a atuação da COF com ênfase na interiorização.

Iniciativa 1.1:

Realizar fiscalizações conjuntas com outras instituições.

Iniciativa 1.2:

Realizar oficinas sobre ética, produção de documentos e afins.

Iniciativa 1.3:

Fomentar ações do projeto diálogos com o interior.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2:

Fomentar o caráter pedagógico das ações da COE.

Iniciativa 2.1:

Promover conhecimento e reflexão sobre práticas éticas.



OBJETIVO ESTRATÉGICO 3:

Defender a autonomia profissional, atuação ética, qualidade técnica e condições de trabalho.

Iniciativa 3.1:

Fomentar discussões sobre as temáticas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4:

Intensificar a aproximação e o diálogo com a estudantes e docentes as IES.

Iniciativa 4.1:

Fomentar ações do projeto diálogos com a formação.



EIXO 4

CUIDADO COM GESTÃO DA AUTARQUIA

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1:

Qualificar os processos de trabalho aprimorando o atendimento a categoria.

Iniciativa 1.1:

Sistematizar os fluxos para os processos de trabalho da autarquia.

Iniciativa 1.2:

Atualizar e aprimorar os relatórios periódicos e de gestão.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2:

Cuidar e aprimorar dos processos de gestão de pessoas.

Iniciativa 2.1:

Ampliar, valorizar e qualificar a equipe técnica.



OBJETIVO ESTRATÉGICO 3:

Aperfeiçoar os processos de comunicação com vistas a promover a transparência da gestão.

Iniciativa 3.1:

Dinamizar os processos de elaboração e veiculação de conteúdos nos canais oficiais de comunicação.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4:

Promover a participação democrática da categoria junto ao sistema conselhos de psicologia.

Iniciativa 4.1:

Informar a categoria sobre as instancias deliberativas e democráticas no sistema conselhos de psicologia.



4

QUADRO VISUAL
DE MAPA
ESTRATÉGICO

EIXO 1

CUIDADO COM A DIMENSÃO ÉTICO-POLÍTICA

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1:

Contribuir para a reflexão de uma “Atuação psi” crítica, contextualizada, contemporânea no enfrentamento a perspectivas individualizantes, patologizantes, de medicalização da vida, ou que reproduzam quaisquer formas de violência e opressão.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2:

Fomentar o compromisso social da psicologia na defesa dos direitos humanos e das políticas públicas, na perspectiva das interseccionalidades.

EIXO 2

CUIDADO COM A RELAÇÃO CATEGORIA, SOCIEDADE E ESTADO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1:

Promover a participação democrática da categoria no controle social.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2:

Assumir posicionamento de constante abertura aos movimentos sociais, coletivos e afins.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3:

Fortalecer o diálogo com entidades da psicologia no estado: associações, sindicatos e afins.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4:

Fortalecer o diálogo com conselhos de classe.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5:

Intensificar as articulações e incidências no âmbito das institucionalidades, contemplando os três níveis (Municipal, Estadual, Federal) e as três esferas (Executivo, Legislativo e Judiciário) de poder.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6:

Dialogar com a sociedade sobre a atuação da psicologia, considerando a ética profissional e a qualidade técnica.

EIXO 3

CUIDADO COM A “ATUAÇÃO PSI”

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1:

Intensificar a atuação da COF com ênfase na interiorização.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2:

Fomentar o caráter pedagógico das ações da COE.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3:

Defender a autonomia profissional, atuação ética, qualidade técnica e condições de trabalho.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4:

Intensificar a aproximação e o diálogo com a estudantes e docentes as IES.

EIXO 4

CUIDADO COM GESTÃO DA AUTARQUIA

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1:

Qualificar os processos de trabalho aprimorando o atendimento a categoria.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2:

Cuidar e aprimorar dos processos de gestão de pessoas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3:

Aperfeiçoar os processos de comunicação com vistas a promover a transparência da gestão.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4:

Promover a participação democrática da categoria junto ao sistema conselhos de psicologia.

5

DIRETRIZES
DA GESTÃO
2022-2025

5 DIRETRIZES DA GESTÃO 2022-2025

As diretrizes adotadas na gestão institucional realizada pelo V Plenário – além dos compromissos expressos na missão, visão e valores institucionais descritos neste documento –, estão embasadas nas responsabilidades estabelecidas como propostas de campanha do V Plenário "Atuação Psi: em Defesa das Psicologia de MT", eleito para a gestão durante o triênio, 2022 a 2025:

- 1.** Defesa da Psicologia enquanto ciência e profissão, primando pela dimensão ética;
- 2.** Defesa de uma atuação profissional comprometida com as necessidades e sofrimentos da sociedade;
- 3.** Defesa de uma sociedade democrática, participativa e justa;
- 4.** Melhoria na gestão e trabalhos do CRP18-MT para aprimoramento do atendimento à categoria profissional;
- 5.** Cuidado da profissão considerando as especificidades regionais;
- 6.** Ampliação do diálogo com profissionais em todo o estado;
- 7.** Intensificação da aproximação do CRP18-MT junto a profissionais do interior;
- 8.** Intensificação da aproximação e diálogo com docentes e discentes de Psicologia nas IES;
- 9.** Defesa dos Direitos Humanos;
- 10.** Defesa da atuação e valorização profissional nas diversas políticas públicas;
- 11.** Defesa da autonomia profissional e de condições de trabalho dignas;
- 12.** Estímulo à participação da categoria na representatividade do CRP18-MT nos Conselhos de Direito municipais e estaduais;
- 13.** Diálogo junto à categoria sobre temas e práticas contemporâneas.

6

GESTÃO ESTRATÉGICA
DO PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO:
MONITORAMENTO E
GOVERNANÇA

GESTÃO ESTRATÉGICA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: MONITORAMENTO E GOVERNANÇA

6.1. MONITORAMENTO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O processo de avaliação do progresso das metas e objetivos estabelecidos no planejamento estratégico será realizado de forma constante e sistemática por meio do acompanhamento das iniciativas e atividades planejadas. Essa avaliação contínua será fundamental para garantir que o planejamento estratégico esteja sendo efetivamente implementado e que os resultados desejados estejam sendo alcançados.

As coordenações das comissões permanentes (COF e COE) e temáticas, em conjunto com a equipe técnica responsável, serão imprescindíveis no processo de monitoramento e reavaliação. Por meio de reuniões periódicas e estruturadas, essas equipes avaliarão o progresso realizado em relação aos objetivos, analisando o desempenho por meio do cumprimento de ação planejada.

O monitoramento subsidiará a identificação dos eventuais desvios ou obstáculos que estejam impactando o cumprimento dos objetivos, e com base nessa análise, poderão ser propostas ações corretivas e ajustes necessários para garantir o alinhamento com a estratégia inicial.

6.2. GOVERNANÇA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O planejamento estratégico será conduzido e supervisionado pela Diretoria do CRP18-MT, em colaboração com as coordenações das comissões permanentes (COF e COE) e temáticas e equipe técnica mencionadas anteriormente. A diretoria será devidamente atualizada sobre os progressos alcançados por meio do monitoramento contínuo e receberá informações relevantes para embasar as decisões de reavaliação, mudanças ou realinhamentos que se fizerem necessários para o alcance dos objetivos estratégicos.

Essa ação de governança será respaldada pelos seguintes princípios:

1. As legislações que estabelecem e conferem as atribuições legais e regimentais ao Sistema Conselhos de Psicologia;
2. O Código de Ética da Profissão, bem como as Resoluções, normativas, pareceres e outros instrumentos que orientam a atuação do sistema Conselhos de Psicologia;
3. Os Princípios da Administração Pública.

O planejamento estratégico foi elaborado levando em consideração a coerência com os princípios mencionados acima, tanto em sua estruturação, quanto em seus objetivos e metas consolidadas.

6.3. TRANSPARÊNCIA E PUBLICIDADE

Serão divulgados os resultados obtidos por meio de relatórios mensais, documentos de caráter demonstrativo e informativo das atividades periódicas da autarquia. Além disso, serão elaborados relatórios anuais de gestão, que serão utilizados para controle interno e externo, bem como para a prestação de contas das ações do CRP18-MT.

Adicionalmente, serão adotadas outras medidas de transparência oficial em conformidade com as exigências do Tribunal de Contas da União (TCU). Isso inclui disponibilizar integralmente as informações contábeis, administrativas e financeiras no Portal da Transparência do CFP, em cumprimento ao compromisso assumido com a sociedade e com profissionais de Psicologia, visando garantir a publicidade e transparência das ações do conselho.

Outrossim, o CRP18-MT fará ampla divulgação de suas ações e atividades por meio de seus canais oficiais de comunicação, como o site e redes sociais.

Ao final do triênio de gestão, o CRP18-MT procederá à elaboração e publicação de relatório de resultados estratégicos, compilando, organizando e comunicando num viés quantitativo e qualitativo os resultados alcançados a partir deste planejamento estratégico.

PALAVRAS FINAIS

O propósito deste documento é sumarizar o processo de construção organizacional, destacando os esforços e os compromissos éticos, técnicos, científicos, sociais e políticos da gestão do V Plenário.

A abordagem estratégica adotada, resumida nos eixos e objetivos, busca valorizar o trabalho coletivo e participativo de integrantes e setores do CRP18-MT, além de buscar uma maior aproximação com a categoria, atendendo às necessidades mais urgentes das profissionais e da sociedade em que nos inserimos.

O planejamento estratégico em questão não se propõe a ser uma solução definitiva para as demandas da Psicologia em nosso vasto e desafiador território, mas busca abordar várias das demandas urgentes, oferecendo-lhes a devida atenção e demonstrando, dessa forma, nosso cuidado e respeito pelas profissionais do estado.



